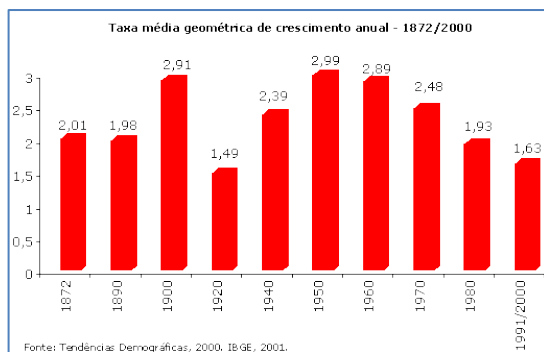


❖ Crescimento Populacional

- Até o século XVIII, o crescimento foi pequeno, 10 mil anos de civilização e não chegávamos a 1 bilhão de pessoas.
- De 1800 até 1950, a população triplicou, chegando a 2,5 bilhões de pessoas.
- A população tem crescido de modo contínuo ao longo do tempo, tendo a grande explosão demográfica no período entre 1950 e 1990. A relação população-recursos preocupa, no sentido da escassez de recursos.
- Nos últimos 50 anos, a população cresceu de forma assombrosa, chegando a 7 bilhões de pessoas, mas, a partir de 1990, a taxa de crescimento vem caindo. Atualmente temos cerca de 80 bilhões de pessoas a mais por ano no mundo.
- A seguir, um gráfico com a taxa de crescimento populacional do Brasil, à esquerda, e do mundo, à direita.



- Transição Demográfica: variação nos fatores que condicionam o crescimento populacional (mortalidade e natalidade). Esses fatores podem estar ligados a desenvolvimento da saúde, paradigma de sociedade (como número ideal de filhos), ou outro fator que influencie no nascimento ou morte de grande número de pessoas.

- O crescimento populacional apresenta 3 fases:

*a primeira vai até 1800, com altas taxas de mortalidade e de natalidade;

*a segunda vai de 1950 até 1990, com baixas taxas de mortalidade e altas taxas de natalidade (boom populacional);

*a terceira, compreende a atual fase, baixas taxas de natalidade e mortalidade (baixo crescimento).

- Os países desenvolvidos têm um crescimento populacional acentuado até 1950, após isso ocorre um equilíbrio. Já os países subdesenvolvidos apresentam uma explosão demográfica entre 1950 e 1990, o equilíbrio começa a surgir após esse período.

- Equilíbrio populacional é quando não há uma anomalia no crescimento, existe um crescimento uniforme.

- Existem alguns problemas contrastantes, em questão de crescimento populacional, um deles é o da China, que incentiva o controle de nascimentos, à base taxas e multas se exceder o número permitido. Um caso que vem na contramão do da China é o da Europa Ocidental, que incentiva a natalidade, pois, a população está velha e com baixo crescimento populacional.

- Uma sociedade crescente de forma anômala é um forte impacto no planeta, pois, o número de pessoas aumenta, mas os recursos e o planeta se mantém os mesmos. Um agravante nesse sentido é a proliferação do modo consumista de vida, que faz com que uma pessoa consuma o suficiente para várias pessoas (consumir muito mais do que precisa).

- Suicídio Nacional: fenômeno da diminuição da população na Europa Ocidental. Alguns problemas decorrem desse primeiro, como o envelhecimento e diminuição da mão-de-obra e dos consumidores, o choque de gerações (idades diferentes não se relacionam) e a supertaxação que é necessária aos trabalhadores, para sustentar a previdência ou os fundos de pensão, pois, o número de dependentes desse dinheiro é grande (mão-de-obra inativa).